

9º VCIT

DISCURSO DE BOAS VINDAS

Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras,

Senhores Oradores convidados,

Caros Investidores e Empreendedores presentes,

Minhas senhoras e meus senhores,

Em primeiro lugar, gostaria de dedicar umas breves palavras de saudação e de agradecimento à Câmara Municipal de Oeiras, na pessoa do seu Vice-Presidente Dr. Paulo Vistas, a quem agradeço por nos ter dado a honra de efectuar a Abertura deste Evento e, acima de tudo, pelo notável contributo que esta Câmara tem vindo a evidenciar na criação, em Portugal, de um Ecosistema Empreendedor. Um palavra também de apreço à Câmara Municipal de Oeiras pelo apoio logístico concedido à Gesventure ao disponibilizar o Auditório Principal do TagusPark para a realização do 9º VCIT.

Saúdo, igualmente, o IAPMEI, e em particular o seu Presidente, Dr. Luís Filipe Costa, a quem agradeço, mais uma vez publicamente, todo o apoio manifestado ao associar-se, à Gesventure para, conjuntamente com o Senhor Vice -Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, efectuar a Abertura deste 9º VCIT, e bem assim pelo constante apoio Institucional e financeiro o qual se afigurou mais uma vez fundamental para a realização deste Evento.

Uma palavra também de muito apreço para a SOCIEDADE PORTUGUESA DE GARANTIA MÚTUA, na pessoa do seu Administrador Dr. António Gaspar, a quem deixo o meu manifesto agradecimento pelas várias participações que tem tido nas iniciativas desenvolvidas pela Gesventure ao longo dos últimos anos, e também pelo constante apoio financeiro e Institucional.

Uma palavra também de muito apreço para a AICEP Capital Global, na pessoa do seu Presidente da Comissão Executiva, Dr. Abel Cubal de Almeida, pelo constante apoio institucional e financeiro concedido na realização dos Eventos promovidos pela Gesventure.

Agradeço, igualmente, à PME INVESTIMENTOS, na pessoa do seu Administrador, Engº Carlos Castro, pelo importante apoio institucional e financeiro concedido na realização deste Evento promovido pela Gesventure.

Saúdo a Caixa Capital, na pessoa do seu CEO Dr. Alfredo Antas Teles, a quem deixo o meu manifesto agradecimento pela pronta disponibilidade evidenciada em associar-se como orador desta iniciativa e pelo apoio financeiro concedido na realização deste Evento.

Saúdo também os nossos parceiros - a ABREU ADVOGADOS, a APCRI e a DNA CASCAIS - por mais uma vez terem feito questão de se associarem à Gesventure nesta iniciativa.

Finalizo os meus agradecimentos dirigindo um cumprimento amigo a todos os Investidores, Promotores e demais interessados em acompanhar esta 9ª edição anual do VCIT.

Minhas senhoras e meus senhores,

Quero agradecer-lhes, em meu nome pessoal, e em representação da Gesventure, a vossa presença neste **VCIT**, o qual é muito mais do que um Congresso. Trata-se de um espaço de acção que potencia a **Oportunidade**, na acepção mais pura desta palavra. A **Oportunidade** da criação, no nosso país, de um Ecosistema Empreendedor.

Senão, vejamos:

1. É neste espaço que, há quase 10 anos consecutivos, é dada a **oportunidade** aos Empreendedores de apresentarem os seus projectos à comunidade de Business Angels e aos principais *players* da indústria de Capital de Risco.

Registe-se que o conceito "elevator pitch" foi introduzido, no nosso país, por via do VCIT, e sublinhe-se que o mesmo já permitiu, até ao momento, que 16 empreendedores angariassem 10,4 milhões de euros para os seus projectos.

2. É neste espaço que se privilegia o confronto de ideias e que se dão a conhecer "obras feitas" com base no espírito empreendedor e no recurso ao capital de risco, entre especialistas nacionais e internacionais, criando, através desse confronto, novas relações e novas experiências que naturalmente permitam antecipar benefícios e fecundar pontes de criatividade em direcção às gerações seguintes.

A este propósito, não resisto a abrir um pequeno parênteses para realçar o seguinte:

Em momentos de relativa estabilidade, estar na posse de determinado conhecimento pode criar valor indefinidamente. No entanto, durante alturas de mudança acelerada, pelo contrário, o valor de vida útil do conhecimento reduz-se rapidamente, pois torna-se obsoleto com maior celeridade.

Agora, o Valor está em usar o conhecimento para nos ligarmos mais rápida e eficientemente a outras pessoas para, juntos, criarmos novo Conhecimento!!!

Um exemplo da dinâmica de partilha de conhecimento foi a vinda, a Portugal, do guru do empreendedorismo Professor Chris Curtis, a convite do VCIT, há 5 anos atrás, com o objectivo de demonstrar a metodologia de learning by doing, a qual é hoje aplicada junto de 7000 jovens portugueses do ensino básico e secundário que aprendem empreendedorismo com base nos seus programas.

3. É neste espaço que se antecipa, através da programação dos temas em debate e da selecção de oradores de nível nacional e internacional, novas oportunidades de aliar o talento ao conhecimento, num contexto internacional, do qual - não nos podemos esquecer - estivemos isolados durante anos, e que nos impediu de ter acesso ao universo especializado do Venture Capital. Com base no acesso a essa "massa de knowledge" trazida pelos especialistas internacionais, temos conseguido criar a nossa própria identidade, acrescentando por exemplo ao citado contexto internacional uma outra forma de olhar para os Business Angels, como recentemente ficou demonstrado com a constituição da WBAA - Associação Mundial de Business Angels a qual teve na sua génese a FNABA, o Governo Português e muitos oradores estrangeiros que participaram ao longo de várias edições do VCIT.

4. É, também, por via deste espaço, que se mobilizam os principais responsáveis dos Organismos do Estado com responsabilidades nesta área, não só para a necessidade de existirem condições de apoio financeiro à criação de empresas promovidas por empreendedores qualificados, mas também para a necessidade de repensar estratégias e trabalhar melhor na superação das barreiras impeditivas da iniciativa empresarial. Foi no decorrer de vários VCIT que foram debatidas as questões subjacentes à falta de competitividade fiscal da indústria de capital de risco, assim como foi no decorrer deste Evento que alguns programas de estímulo ao empreendedorismo foram anunciados pela primeira vez.

5. Este espaço, tem igualmente servido com importante fonte de inspiração - através da atribuição dos prémios empreendedor e intrapreneur do ano, autarca empreendedor, inovação e internacionalização – a todos aqueles que procuram, por via do seu esforço e criatividade, contribuírem para o sucesso das suas Organizações e, conseqüentemente, para o aumento do Bem-estar da Sociedade onde se encontram inseridos.

Gonçalo Quadros, Luís Palha da Silva, Carlos Carreiras, Filipe de Botton, Xavier Rodríguez-Martín, entre tantos e tantos outros, foram alguns dos distinguidos durante o VCIT.

6. É, igualmente, neste espaço que se promove o networking entre o ecossistema empreendedor - algo fundamental se pensarmos o quanto é difícil para um empreendedor abordar directamente o responsável de uma capital de risco, um Business Angel, o presidente de uma associação ou um dos especialistas internacionais convidado.

É, por tudo isto, que mais do que um congresso, o VCIT é, na sua essência, um espaço de Oportunidades dado que tão importantes são os momentos no exterior do auditório, em que as conversas surgem e novas relações são estabelecidas, como os momentos de palestra seleccionados pela Gesventure de acordo com os Programas de cada edição.

Este ano, e para incentivar ainda mais esta vertente, incentivámos vários empreendedores a estar presentes com stands de exposição e venda dos seus produtos, algo que certamente lhes gerará novas oportunidades comerciais e de desenvolvimento do negócio.

Para finalizar, permitam-me que partilhe convosco o seguinte sentimento:

Ao pensar que existe em Portugal um Evento de nível internacional - capaz de colocar anualmente na ordem do dia uma série de aspectos relevantes da actividade empresarial, tais como Business Angels, Venture Capital, Garantia Mútua, Private Equity, Corporate Ventures, Empreendedorismo e Tendências e Oportunidades - sou, justificadamente, assaltado por um sentimento de profundo orgulho em relação à forma como, na Gesventure, soubemos desbravar caminho e passar testemunho.

Este facto é tanto ou mais significativo quanto todos sabemos que os riscos relacionados com a Opacidade da informação interferem com a actividade empresarial, aumentam os custos, atrasam o crescimento, desencorajam o investimento e tornam o futuro ainda mais difícil de prever, uma vez que a chave para qualquer boa relação de investimentos é a clareza ou seja a capacidade para ver, e até mesmo estar em comunicação, com o que realmente se passa.

Sublinhe-se que, quando falo na necessidade de clarificar e fazer circular a informação, não pretendo mais do que apelar para que a Informação essencial chegue às pessoas certas, nas alturas certas e pelas razões certas, pois esta será, seguramente, a via mais segura de pôr termo à tal opacidade existente e que se afigura tão prejudicial ao encorajamento e dinamização do investimento.

Ora o facto de podermos falar, debater, argumentar, discordar e depois debater um pouco mais sobre os problemas do “Ecosistema Empreendedor” e em particular do sector de Capital de Risco, torna-se essencial para que o mesmo possa contribuir, a exemplo do verificado nos EUA e nos principais países europeus, para a melhoria do tecido empresarial através do financiamento da Inovação e do Empreendedorismo qualificado.

Temos, pois, consciência de que estamos a fazer um trabalho que continuara a surpreender pela qualidade dos oradores internacionais que nos visitam mas, fundamentalmente, pelo facto de mostrarmos o que de bom se faz no nosso País, na área do empreendedorismo qualificado, permitindo aos empreendedores portugueses serem conhecidos nesta grande "montra" internacional que é o VCIT.

É, pois, com muita honra que passo a palavra ao Senhor Vice- Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e posteriormente ao Senhor Presidente do IAPMEI para que os mesmos procedam à abertura formal dos trabalhos deste 9º VCIT.

A todos, o meu muito obrigado.

Francisco Banha
Presidente da GESVENTURE

fbanha@gesbanha.pt
www.gesventure.pt